

Título PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS DE VIDA: espiritualidade natural nas práticas educativas no cuidado às crianças.

Autores Vanderlea Ana Meller, Maria Gloria Dittrich, Carolina Godinho Pahl

Grupo de pesquisa

Políticas Públicas: aspectos socioambientais e culturais
Educação Física e sociedade

Introdução

O projeto de extensão “Mãos de Vida”, da UNIVALI, desenvolve práticas educativas com crianças em uma perspectiva transdisciplinar e integra temáticas da saúde e espiritualidade. As propostas envolvem processos terapêuticos de cuidado à saúde em um ambiente estruturado no Lar Padre Jacó que denominamos “quintal”, onde as crianças, por meio do brincar em contato com a natureza, aprendem sobre o cuidado de si, do outro e do meio ambiente. A instituição tem finalidade socioeducativa e está amparada pelas políticas públicas de assistência social, que possibilitam a seguridade para a acolhida e convívio comunitário por meio de programas e projetos de amparo à proteção social, de acordo com a Lei nº 8742/92, que dispõe sobre a organização da assistência social. As crianças que frequentam esta instituição são os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem e reconhecidas à luz das ideias de Viktor Frankl (2011), o qual propõe que o ser humano está inerentemente em busca de sentido e propósito na vida em sua dimensão espiritual. Nessa perspectiva, no “quintal”, as crianças interagem ativamente envolvidas na exploração do meio e das sensações corporais, atribuindo significados às suas experiências e contribuindo para o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda de si mesmas e do mundo ao seu redor, em uma visão multidimensional. Por meio das vivências e experiências no mundo do brincar, as crianças têm oportunidade de desenvolver a espiritualidade natural, entendida como um fenômeno que caracteriza o ser humano como um humano consciente e responsável em seu pensar, sentir e agir no conviver (DITTRICH; PAHL; MELLER, 2021). Esse entendimento ressalta a importância de um propósito para a vida em um viver saudável, mesmo diante dos desafios constantes da existência. A partir disso, a espiritualidade natural foi definida como a dimensão profunda da pessoa humana, distinguindo o ser humano dos demais seres vivos. Frankl (2011) expressa que a dimensão espiritual é a característica mais específica do ser humano, sendo que nela reside a força criativa para descobrir as razões de ser-no-mundo. Nesse sentido, precisamos saber como o entorno atua sobre nós para formarmos um ambiente saudável, viável e sustentável (NAVARRA, 2008). Torna-se fundamental o cuidado ativo e consciente para a formação humana, espiritual e ecológica. Para Boff (1999) somos cuidado e sem ele deixamos de ser humanos. O cuidado vai além de si, abrange práticas de preservação do outro e do entorno. Diversos recursos integram o meio ambiente e precisam de preservação para promover a saúde corporal e espiritual.

Nestas perspectivas, foram desenvolvidas as atividades com as crianças. Criamos uma horta coletiva em formato de mandala com pneus, brinquedos com materiais reutilizáveis e com elementos da natureza. As crianças criaram brincadeiras e aprenderam sobre a preservação, a produção e o consumo de recursos adequados ao meio ambiente. Construimos um deck com pallets ao lado de uma árvore, um local de encontros, diálogos e expressão da arte. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram integrados: o 3 para vida saudável e promoção do bem-estar para todos e o 4 para educação de qualidade com oportunidades para aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável. A questão problema do estudo: Como promover o cuidado às crianças por meio de práticas educativas que integram a espiritualidade natural no projeto de extensão Mãos de Vida?

Objetivos

Compreender a promoção do cuidado às crianças por meio de práticas educativas que integram a espiritualidade natural no projeto de extensão Mãos de Vida.

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, amparado no método da hermenêutica fenomenológica. Foi realizado a partir das práticas e resultados das intervenções com crianças das Instituições Lar Padre Jacó (LPJ), de Itajaí/SC. As oficinas foram planejadas e desenvolvidas semanalmente nas ações do projeto de extensão Mãos de Vida, entre os anos de 2022 e 2023, com a participação de crianças entre 6 e 11 anos. A coleta de dados ocorreu por meio dos registros nos relatórios de campo, filmagens e fotografias. Nas relações transdisciplinares de práticas e saberes foram envolvidas áreas da Educação Física, Nutrição, Enfermagem, Medicina, Filosofia e Psicologia. Para o desenvolvimento das oficinas temáticas foram utilizados recursos e estruturas do quintal para garantir o contato com a natureza. Os resultados foram categorizados em unidades temáticas convergentes com os objetivos do estudo.

Considerações finais

Nas práticas educativas ocorreram atividades que possibilitaram a proteção social, por meio da integração das crianças em ações que previam o cuidado e a garantia da vida nos diversos contatos com o meio natural e construído. As ações foram realizadas no “quintal” como lugar de expressão criativa e compreensão do cuidado individual e coletivo, envolveram conhecimentos sobre o ser humano e sua essência. As crianças realizaram experiências para estimular o corpo sensorial e reflexivo no contato com a natureza. Ouvindo o som dos pássaros, mexeram na terra, na água, e plantaram hortaliças e chás, integrando a dimensão da espiritualidade natural como força geradora de sentido para a vida, pois perceberam-se integrantes desta natureza viva. Foram desenvolvidas brincadeiras que estimularam a sensorialidade com cheiros, cores, sons,

texturas e movimentos que transcenderam as aprendizagens ao favorecerem as percepções corporais no contato com os diversos elementos da natureza e recursos na construção dos brinquedos e criação de brincadeiras. A saúde e a vida estiveram presentes na integração com o ambiente vivo que possibilitou o bem-estar corporal e social. As ligações permitiram que as crianças fortalecessem a dimensão espiritual e o sentido para viver saudável nas situações de cuidado, com afetividade e criatividade e interação com a natureza. Favoreceu a multidimensionalidade do ser humano, pois sua essência consiste em processos integradores e equilibrados de suas dimensões físicas, biológicas, psicológicas, sociais, ecológicas e espirituais na busca da compreensão e construção de saberes profundos que justificam a existência nos seus modos de ser e viver, impulsionando a vida a significados plenos de amor e cuidado. O brincar no “quintal” despertou sensações, intuições e intencionalidades para a preservação da vida no espaço vivido. Foi realizado o plantio e cuidado das plantas, atribuindo às crianças responsabilidades pela manutenção de seu desenvolvimento saudável, transmitindo a essência do cuidado com empatia que surge quando nos importamos com a vida de qualquer espécie. As crianças integraram saberes e reflexões sobre saúde e a espiritualidade no cuidado de si e do outro, da natureza viva e preservada, estimularam a espiritualidade natural a partir do desejo de ser e viver que se apresentou nas relações de cuidado entre pessoas, plantas, animais e recursos que foram reutilizados a fim de preservar o meio ambiente. O brincar com os recursos naturais, na construção de brinquedos, possibilitou correlações sobre as práticas sustentáveis, revelando a natureza como espaço fundamental de aprendizagem.